



GUIA BÁSICO PARA AUXILIAR NA ELABORAÇÃO DE ARTIGO CIENTÍFICO

INTRODUÇÃO

Este guia tem por objetivo auxiliar na elaboração de artigos científicos, especialmente, no fornecimento de regras e formatos que podem ser utilizados como padrão.

O **Artigo** pode ser definido como um pequeno estudo, porém completo, que trata de uma questão verdadeiramente científica, mas que não se constitui em matéria de um livro podendo servir, dentre outros, como meio para apresentação de estudos e pesquisas tanto no âmbito da pesquisa, ensino e extensão (MARCONI; LAKATOS. 2010, p. 242).

É preciso levar em conta que a forma do artigo científico pode ser variada, isto é, pode mudar em função da forma requerida pelo local onde se pretende publicar, por exemplo. Porém, é muito importante que o autor padronize os elementos do artigo independentemente de regras particulares.

Por isso a ESDEP vem justamente lançar o seu padrão interno de elaboração artigos para serem submetidos para Revista Jurídica da Defensoria Pública do Estado do Tocantins, neste guia, elementos sobre a organização metodológica, regras de redação, bem como formatação de um artigo de acordo com os principais parâmetros da ABNT.¹

1 COMPONENTES METODOLÓGICOS

Os componentes metodológicos servem para guiar o encaminhamento da definição da problemática e da respectiva concretização do artigo. Para tanto, o primeiro passo para elaboração de um artigo científico é definir os seguintes elementos:

- a) tema²;

¹ Algumas normas importantes para realização de trabalhos científicos: ABNT NBR 14724/2011 trabalhos acadêmicos – apresentação; ABNT NBR 6023:2002 - Informação e documentação - Referências – Elaboração; ABNT NBR 6024:2012 - Numeração progressiva das seções de um documento – Procedimento; ABNT NBR 6028:2003 - Resumos – Procedimento; ABNT NBR 10520:2002 - Informação e documentação - Apresentação de citações em documentos; ABNT NBR 6022/2018 – Artigos Científicos.

² E preciso distinguir o assunto e o tema. O primeiro tem caráter geral e o segundo específico. A escolha de palavras-chave auxiliará a delimitação do assunto e construção do tema e, posteriormente, o título. Para mais



- b) problema;
- c) hipótese;
- d) marco teórico;

Esses quatro elementos foram intitulados como quadrante metodológico pela ESDEP. Isso porque merecem uma atenção especial, pois constituem a estrutura básica da construção de qualquer pesquisa científica. A boa elaboração desses primeiros quatro pontos é peça fundamental para o desenvolvimento satisfatório da pesquisa.

Além desses elementos, há outros itens que podem auxiliar a elaboração do embasamento metodológico da pesquisa. São eles:

- e) objetivos: gerais e específicos;
- f) justificativa;
- g) metodologia: tipo de pesquisa, método, fontes, técnicas de pesquisa entre outros,
- h) cronograma de tarefas e prazos.

2 ESTILO DE REDAÇÃO

A redação de trabalhos acadêmicos e/ou científicos, especialmente artigo, difere de outros tipos, e alguns princípios básicos devem ser observados³:

- a) **objetividade:** na linguagem científica, os assuntos precisam ser tratados de maneira direta e simples, com lógica e continuidade no desenvolvimento das ideias, cuja sequência não deve ser desviada com considerações irrelevantes. A explanação deve se apoiar em dados e provas e não em opiniões sem confirmação;
- b) **clareza:** as ideias devem ser expressas sem ambiguidade, utilizando-se de vocabulário adequado e de frases com a correta pontuação, objetivando facilitar a leitura e prender a atenção do leitor. Evitar expressões com duplo sentido⁴,

sobre essa discussão: DINIZ, Debora. **Carta de uma orientadora:** o primeiro projeto de pesquisa. Brasília, DF: Letras Livres, 2012.

³ Para mais sobre o assunto: UNIVERSIDADE FEDERAL DO PARANÁ, **Normas para apresentação de trabalhos**, v. 8, p. 1-3; LEITE, Eduardo de Oliveira, **A Monografia jurídica**, 2001, p. 191-202.

⁴ Não empregar advérbios que deixem margem a dúvidas sobre a lógica da argumentação, como provavelmente, possivelmente, talvez, etc. Ademais, tomar cuidado com o uso de frases ou termos que não sejam passíveis de



palavras supérfluas, repetições e detalhes prolixos, e preferencialmente utilizar a expressão impessoal;

- c) **precisão:** cada informação apresentada deverá traduzir com exatidão o que se quer transmitir, em especial no que diz respeito a como, quando e onde os dados foram obtidos;
- d) **fluidez:** especialmente no caso do artigo, o texto precisa ter fluidez, isto é, é necessário que o autor seja cauteloso na utilização de citações diretas maiores do que 4 linhas, divisão demasiada em tópicos e subtópicos e outros aspectos que dificultam a linearidade e compreensão da leitura;
- e) **padronização:** um texto científico bem escrito implica, também na padronização ou uniformização, ou seja, se utilizar o sistema autor-data em uma determinada citação, utilize-o sempre.

No Direito, sabe-se que há certa tendência a utilizar palavras difíceis, orações intercaladas, frases fora da ordem primária de construção. Entretanto, o autor do texto deve lembrar que quanto mais simples é a escrita e a construção gramatical do seu texto, maior será a fluidez e o potencial de compreensão do leitor.

3 FORMA E NORMAS DA ABNT

Todo artigo apresenta um padrão de formatação para apresentação do conteúdo estudado/pesquisado.

3.1 PARTES DE UM ARTIGO

O artigo científico é composto dos seguintes elementos essenciais:

- a) **título e subtítulo do artigo:** centralizado e negrito;
- b) **nome do autor:** em negrito; texto alinhado a direita logo abaixo do título; deixar dois espaços de 1,5 cm do título;

ser demonstrados ou comprovados: “todos entendem que”, “para a maioria”, “não há nenhuma decisão nesse sentido”, etc.



- c) **resumo:** (incluindo palavras-chave)⁵: título em negrito; de 100 a 250 palavras em parágrafo corrido; espaçamento entrelinhas simples;
- d) **palavras-chave:** de três a cinco palavras chaves; redação no formato de um só parágrafo; conter os elementos: tema, objetivo, método, resultados e conclusões. As palavras-chave são separadas entre si por ponto e finalizadas também por ponto;
- e) **introdução:** título em negrito e caixa alta; não numerada; justificada; tema, objetivos, problema, hipótese, metodologia e indicação do marco teórico;
- f) **desenvolvimento:** é a exposição do trabalho que contém o marco teórico e a revisão de literatura; cuidar com citações diretas e indiretas (NBR 10520). Os títulos constantes do desenvolvimento devem estar numerados, em caixa alta, com negrito e separados do parágrafo anterior por dois espaços de 1,5 cm. Se houver subtítulos, deverão ser em caixa alta e sem negrito;⁶
- g) **conclusão:** título destacado em negrito; indicar resultados após a última divisão constante do desenvolvimento; deixar dois espaços de 1,5 cm do último parágrafo do desenvolvimento;
- h) **referências:** sugere-se que o artigo contenha, no mínimo, 5 Referências⁷.

O artigo deverá ter o mínimo de 15 e máximo de 25 páginas de estrutura textual sem separação ou quebra de páginas entre os títulos e subtítulos⁸.

3.2 FONTE, ESPAÇAMENTO, MARGENS E OUTROS

O autor-pesquisador deverá observar as seguintes regras:

- a) **fonte:** Times New Roman 12;

⁵ Em alguns meios de publicação haverá a necessidade da formulação de um *Abstract* que é o resumo em língua estrangeira com as devidas palavras-chave no mesmo formato do resumo em português.

⁶ Entre os números que indicam os títulos e subtítulos e as palavras que os intitulam não existe sinalização gráfica.

⁷ É preciso considerar que a quantidade de referências bibliográficas precisa ser compatível com tamanho do texto, bem como com o assunto abordado. Lembre-se que quanto maior for o respaldo acadêmico das suas fontes de referência, assim como quantas mais forem utilizadas, é mais provável que o texto esteja academicamente consistente.

⁸ É preciso verificar as regras sobre a quantidade de páginas junto à fonte requerente do artigo.



- b) no corpo do texto pode-se utilizar recursos de destaque como **negrito** ou *itálico*, caso necessário:
- entre linhas: 1,5 cm;
 - da margem para iniciar um parágrafo do texto: coloque 1,25 cm na régua;
 - margens: superior 3 cm
 - inferior 2 cm
 - esquerda 3 cm
 - direita 2 cm
 - notas de rodapé: Times New Roman 10 e entre linhas espaço simples;
 - folha A4.

3.3 CITAÇÕES E SISTEMAS DE REFERÊNCIA

As citações são menções de uma informação extraída de outra fonte.

Podem ser classificadas em citação direta e indireta. Ambas quando utilizadas no corpo do texto devem ser realizadas de acordo com as NBRs 10520 e 6023.

No que se referem às referências no decorrer do texto, há dois sistemas pelos quais as referências podem ser colocadas no texto: o sistema numérico ou o sistema autor-data (alfabético). O autor do texto poderá optar por ambos os sistemas de referência, mas uma vez escolhido um, ele deverá ser utilizado no decorrer de todo o texto.

Cabe lembrar que as referências de final de texto devem estar completas.

3.3.1 Sistema numérico

a) **citação direta**: transcrição textual de parte da obra do autor consultado.

- **citação curta**: as citações diretas, no texto, de até três linhas, devem estar contidas entre aspas duplas. As aspas simples são utilizadas para indicar citação no interior da citação. A fonte escolhida deve ser mantida, bem como o tamanho e o espaçamento de 1,5.

Exemplo 1



A ausência de correlação sistemática dos objetivos a serem alcançados em sala de aula com os objetivos que a pesquisa e a extensão também devem atingir é fator que agrava esse quadro porque “produz conhecimentos e desconhecimentos. Faz-se do cientista um ignorante especializado e faz-se do cidadão comum um ignorante generalizado.”

1 Referência no corpo do texto utilizando sistema nota de rodapé:

1 SANTOS, Boaventura de Sousa Santos. **Um discurso sobre as ciências**. 4.ed. São Paulo: Cortez, 2006. p. 88.

- **citações longas:** as citações diretas, no texto, com mais de três linhas, devem ser destacadas com recuo de 4 cm da margem esquerda, com letra menor que a do texto (11) utilizado e sem as aspas. O espaço é simples entre as linhas. Não esquecer de observar o recuo normal do parágrafo introdutório. Entre o início do parágrafo e a citação não deve haver espaço.

Após a citação deixar um espaço para iniciar novo parágrafo.

Exemplo 2

Como adverte Horácio Wanderlei Rodrigues, interessante é que

a utilização desse método também demonstra que a solução de um problema sempre gera novos problemas, os quais também necessitam de solução, e assim por diante. Essa constatação evidencia a importância de desenvolver as habilidades e competências necessárias para a resolução de problemas, e não a acumulação de conteúdos, como faz a educação tradicional.⁹

Referência no corpo do texto utilizando sistema nota de rodapé:

¹ RODRIGUES, Horácio Wanderlei. Popper e o processo de ensino aprendizagem: pela resolução de problemas. **Revista Direito GV**, São Paulo. p. 39-58, jan./jun. 2010.

- b) citação indireta:** texto baseado na obra do autor consultado. Consiste em uma paráfrase da ideia original do autor que precisa ser citada igualmente.

Exemplo

Como parte considerável desse processo educativo acontece em sala de aula, dúvidas não remanescem de que as práticas desenvolvidas nesse ambiente devem, prioritariamente,

⁹ As notas devem ser digitadas ou datilografadas dentro das margens, ficando separadas do texto por um espaço simples de entrelinhas e por filete de 3 cm, a partir da margem esquerda.



estar conectadas às demandas sociais, permitindo que ideais democráticos se tornem realidade a partir do exercício de deveres e direitos pelos atores, na aclamada luta diária pelo direito, anunciada Rudolf Von Ihering¹⁰.

Referência no corpo do texto utilizando sistema nota de rodapé:

¹ IHERING, Rudolf. **A luta pelo direito**. São Paulo: Martin Claret, 2003. p. 45.

Nas citações indiretas, o número das páginas consultadas é opcional.¹¹

3.3.2 Sistema autor-data

No sistema autor-data, a referência à fonte é feita utilizando-se o sobrenome dos autores ou nome da entidade responsável pela publicação.

Segue-se ao nome do autor a data de publicação do documento e, se for o caso de citação direta com ou sem recuo, o número da página de citação. As informações deverão ser separadas por vírgulas e devem estar entre parênteses.

Exemplo 1

No texto:

Bobbio (1995, p. 30) afirma que “juristas medievais justificaram formalmente a validade do direito romano ponderando que este era o direito do Império Romano que tinha sido reconstituído por Carlos Magno com o nome de Sacro Império Romano.”

Na lista de referências:

BOBBIO, Norberto. **O Positivismo jurídico**: lições de filosofia do direito. São Paulo: Ícone, 1995.

Exemplo 2

No texto:

A chamada “pandectística havia sido a forma particular pela qual o direito romano fora integrado no século XIX na Alemanha em particular.” (LOPES, 2000, p. 225).

Na lista de referências:

LOPES, José Reinaldo de Lima. **O Direito na história**. São Paulo: Max Limonad, 2000.

¹⁰ IHERING, Rudolf. **A luta pelo direito**. São Paulo: Martin Claret, 2003. p. 45.

¹¹ Nas citações indiretas, o número das páginas consultadas é opcional.



4 NOTAS DE RODAPÉ

As notas de rodapé, além de indicarem as fontes 10, poderão ser utilizadas para complementar o texto através de comentários ou remeter o leitor a outras partes da obra, ou ainda transcrever textos originais. Trata-se de complementação do pensamento com reflexões e acréscimos pertinentes.

Quando as notas indicarem as fontes, a primeira citação de uma obra, em nota de rodapé, deve ter sua referência completa. As subseqüentes citações da mesma obra podem ser referenciadas de forma abreviada, utilizando as seguintes expressões, abreviadas quando for o caso:

a) *idem* (mesmo autor) - *Id.*;

Exemplo:

¹ ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE NORMAS TÉCNICAS, 1989, p. 9.

² *Id.*, 2000, p. 19.

b) *ibidem* (na mesma obra) - *Ibid.*;

Exemplo:

³ DURKHEIM, 1925, p. 176.

⁴ *Ibid.*, p. 190.

c) *opus citatum, opere citato* (obra citada) – *op. cit.*;

Exemplo:

⁵ ADORNO, 1996, p. 38.

⁶ GARLAND, 1990, p. 42-43.

⁷ ADORNO, *op. cit.*, p. 40.

d) *passim* – aqui e ali, em diversas passagens;

Exemplo:

⁸ RIBEIRO, 1997, *passim*.

e) *loco citato* (no lugar citado) – *loc. cit.*;

Exemplo:

⁹ TOMASELLI; PORTER, 1992, p. 33-46.



¹⁰ TOMASELLI; PORTER, loc. cit.

f) *confira, confronto* – Cf.;

Exemplo:

¹¹ Cf. CALDEIRA, 1992.

g) *sequentia (seguinte ou que se segue)* – *et seq.*;

Exemplo:

¹² FOUCAULT, 1994, p. 17 et seq.

h) *apud* – citação da citação (significa citado por, conforme, segundo) – pode, também, ser usada no texto.

Exemplo, no texto:

Segundo Silva (1983 *apud* ABREU, 1999, p. 3) diz ser [...]

Ou

“[...] o viés organicista da burocracia estatal e o antiliberalismo da cultura política de 1937, preservado de modo encapuçado na Carta de 1946.” (VIANNA, 1986, p. 172 *apud* SEGATTO, 1995, p. 214-215).

No modelo serial de Gough (1972 *apud* NARDI, 1993), o ato de ler envolve um processamento serial que começa com uma fixação ocular sobre o texto, prosseguindo da esquerda para a direita de forma linear.

Na rodapé da página, a forma adequada de utilização do *apud* é:

Evans (1987 *apud* SAGE, 1992, p. 2-3).

5 MONTAGEM DAS REFERÊNCIAS

As regras adiante devem ser observadas nas referências bibliográficas no decorrer do texto (se a opção for pelo sistema numérico de referência) ou referências de final de texto.

a) livros:

- **autor:** a indicação do nome deve ser pelo último sobrenome, em maiúsculas, seguido de vírgula, os demais nomes apresentarão apenas as iniciais em maiúsculas, podendo ser abreviado, no todo em parte.

Indica-se o nome tal como aparece na publicação.



Exemplo de um autor:

CANOTILHO, José Joaquim Gomes. **Direito constitucional e teoria da constituição**. 7. ed. Coimbra: Almedina, 2000.

Exemplo de dois autores:

LAKATOS, Eva Maria; MARCONI, Marina de Andrade. **Metodologia científica**. 2. ed. São Paulo: Atlas, 1992.

- **mais três autores:** registram-se o primeiro que aparece na folha de rosto pelo sobrenome e nome e coloca a expressão *et al.*, ou outros, seguida de ponto, logo após o nome do primeiro autor.

BIANCHI, Anna Cecília de Moraes *et al.* **Manual de orientação: estágio supervisionado**. São Paulo: Pioneira, 1998.

- **várias obras do mesmo autor:** quando constar várias obras do mesmo autor, devem ser indicadas pela ordem cronológica crescente do ano de publicação, não sendo necessário repetir o nome do autor, basta usar um travessão de extensão equivalente a seis espaços, ponto e passar ao título.

Exemplo:

CANOTILHO, José Joaquim Gomes. **Direito constitucional e teoria da constituição**. 7. ed. Coimbra: Almedina, 2000.

_____. **Constituição dirigente e vinculação do legislador**. 2. ed. Coimbra: Coimbra, 2001.

- **edição:** só se escreve quando for a partir da segunda, sem o numeral: 2. ed.; 3. ed.; 5. ed.
- **local:** é onde foi editada a obra, sem abreviaturas, seguido de dois pontos. É a cidade onde fica a editora.
- **editora:** deve figurar sem a razão social (Cia, Ltda, S.A., Editora Irmão & Irmão, ou Filho etc.), em seguida vírgula.
- **publicação:** o ano deve vir em algarismo arábico, sem ponto no milhar, exemplo: 1993.
- **observação:** se a obra não tem ficha catalográfica e não foi possível identificar o local da publicação, anota-se: s.l. Se não for identificado o editor e/ou editora, a anotação deverá ser: s.n. (*sine nomine*).



- **artigos de jornais:** Quando são assinados: sobrenome em maiúsculas, vírgula, prenomes em minúsculas, exceto a primeira letra, ponto; nome do artigo, sem grifo, ponto; nome do jornal com grifo, tal como aparece na publicação, vírgula; nome do caderno onde foi publicada, vírgula; número da página, vírgula; data da publicação, inclusive o mês, abreviado, ponto e o ano da publicação.

Exemplo:

DIMENSTEIN, Gilberto. Qual o limite? **Folha de S. Paulo**, 1º caderno, p. 2, 28 jul. 1993.

- **artigos de revistas (periódicos):** título do artigo – todo em letras maiúsculas, ponto, local da publicação, dois pontos, editora, vírgula, numeração do ano e/ou do volume, vírgula, numeração do fascículo, vírgula, data da publicação, ponto.

Exemplo:

REVISTA DE INFORMAÇÃO LEGISLATIVA. Brasília, DF: Senado Federal, ano 40, n. 160, out./dez. 2003.

- **indicação de revistas (periódicos) com autoria:** sobrenome em maiúsculas, vírgula, prenomes em minúsculas, exceto a primeira letra, ponto: título do artigo, ponto, nome da publicação (com grifo), vírgula, fascículo ou número, vírgula, página inicial-página final do artigo (separados por hífen), vírgula, data da publicação, ponto.

Exemplo:

BARCELLOS, Ana Paula de. Neoconstitucionalismo, direitos fundamentais e controle das Políticas Públicas. **Revista de Direito Administrativo**, Rio de Janeiro, n. 240, p. 83-103, abr./jun. 2005.

- **indicação de consultas on-line:** são essenciais as informações sobre o endereço eletrônico, que deverá ser apresentado entre colchetes, precedido da expressão “Disponível em”. O endereço eletrônico deve constar inteiro na linha. Anotar também quando foi feito o acesso. Sugere-se que seja feita uma cópia de uma página do endereço eletrônico onde conste a data e seja acrescentado ao trabalho no anexo.

Exemplo:

APPIO, Eduardo. **A justiciabilidade dos direitos sociais no país:** populismo judiciário no Brasil. Disponível em: <<http://www.eduardoappio.com.br/canais/artigos.htm>>. Acesso em: 25 jan. 2018.



- **jurisprudência (súmulas, enunciados, acórdãos, sentenças e demais decisões judiciais):** os elementos essenciais são: jurisdição e órgão judiciário competente, título (natureza da decisão ou ementa) e número, partes envolvidas (se houver), relator, local, data e dados da publicação.

Exemplo:

BRASIL. Superior Tribunal de Justiça. Habeas-corpus no 181.636-1, da 6ª Câmara Cível do Tribunal de Justiça do Estado de São Paulo, Brasília, DF, 6 de dezembro de 1994. **Lex:** jurisprudência do STJ e Tribunais Regionais Federais, São Paulo, v. 10, n. 103, p. 236-240, mar. 1998.

- **documento jurídico em meio eletrônico:** as referências devem obedecer aos padrões indicados para documento jurídico, acrescidas das informações relativas à descrição física do meio eletrônico (disquetes, CD-ROM, *online* etc.). Quando se tratar de obras consultadas *online*.

Exemplo:

BRASIL. Superior Tribunal de Federal. Habeas-corpus 124.306 Rio de Janeiro. Relator: Min. Marco Aurélio, Pácte. (S): Edilson dos Santos, Pácte. (S): Rosemere Aparecida Ferreira Impte.(S): Jair Leite Pereira. Coator (A/S) (ES): Superior Tribunal de Justiça. Primeira Turma. **Acórdão**, julgado em 09/08/2016, Processo Eletrônico DJe-052. Divulg. 16 03 2017, Public 17 03 2017c. Disponível em: <<http://www.stf.jus.br/arquivo/cms/noticiaNoticiaStf/anexo/HC124306LRB.pdf>>. Acesso em: 15 abr. 2018.

6 REFERÊNCIAS

ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE NORMAS TÉCNICAS. **NBR 6023:** referências –elaboração. Rio de Janeiro: ABNT, 2002.

ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE NORMAS TÉCNICAS. **NBR 6024:** numeração progressiva das seções de um documento. Rio de Janeiro: ABNT, 2012.

ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE NORMAS TÉCNICAS. **NBR 6028:** Resumos. Rio de Janeiro: ABNT, 2003.

ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE NORMAS TÉCNICAS. **NBR 10520:** Citações em documentos - apresentação. Rio de Janeiro: ABNT, 2002.

ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE NORMAS TÉCNICAS. **NBR 14724:** Trabalhos acadêmicos - apresentação. Rio de Janeiro: ABNT, 2011.

DINIZ, Debora. **Carta de uma orientadora:** o primeiro projeto de pesquisa.



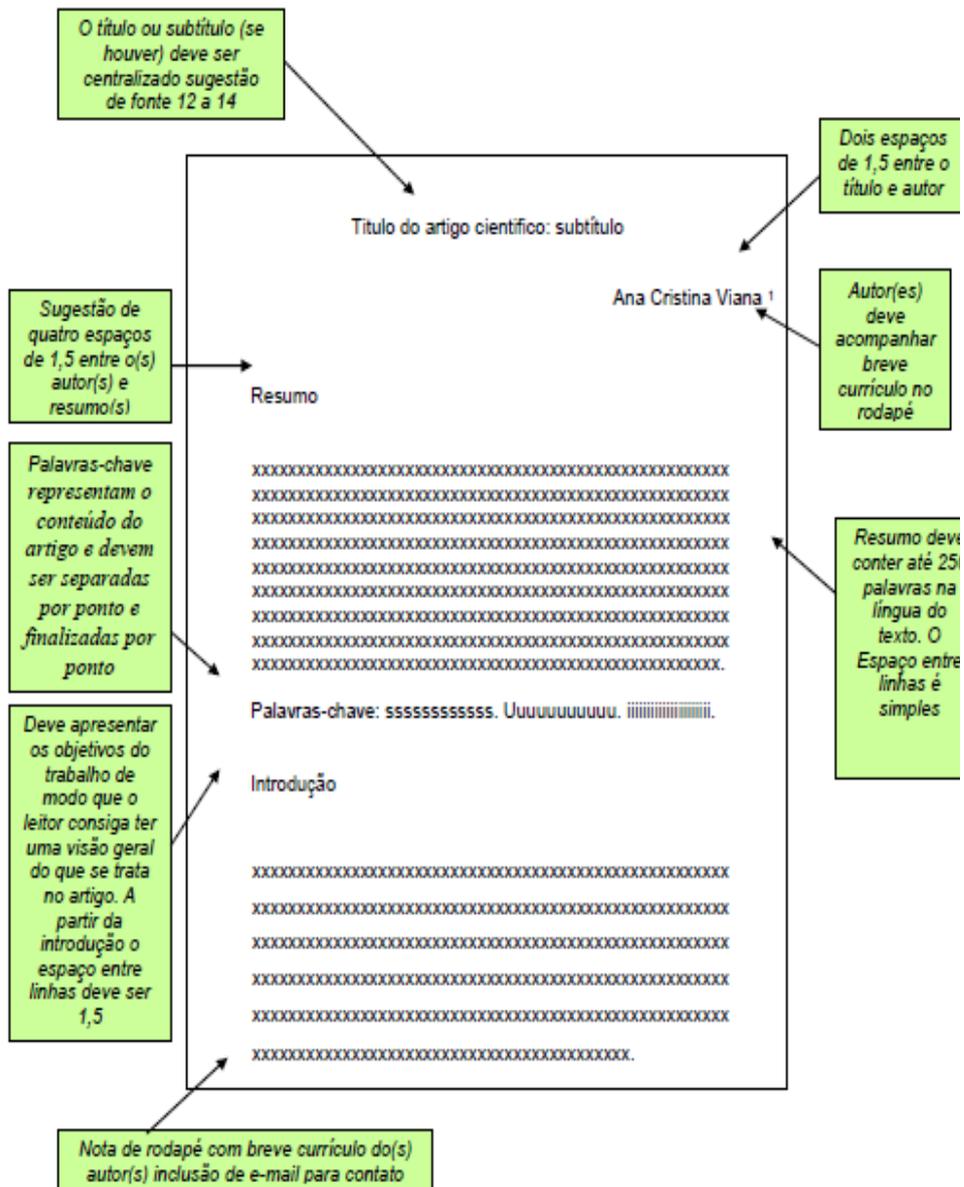
Brasília: Letras Livres, 2012.

LEITE, Eduardo de Oliveira. **A Monografia jurídica**. 2001, p. 191-202.

UNIVERSIDADE FEDERAL DO PARANÁ, **Normas para apresentação de trabalhos**, v. 8, p. 1-3.

ANEXO A – EXEMPLO DE ARTIGO CIENTÍFICO

MODELO DE APRESENTAÇÃO DO ARTIGO CIENTÍFICO





ANEXO B - MODELO PARA ELABORAÇÃO DE ARTIGO CIENTÍFICO PARA REVISTA DA DEFENSORIA PÚBLICA DO ESTADO DO TOCANTINSⁱ

PRIMEIRO AUTOR¹²

SEGUNDO AUTOR

TERCEIRO AUTOR

RESUMO

Este artigo trata dos elementos que constituem a estrutura básica de um artigo científico. Baseia-se nas normas da Associação Brasileira de Normas Técnicas (ABNT) NBR 6022 de 2018. Apresentar de forma geral as normas de apresentação, os elementos constitutivos, a citação no texto e as referências. Caracteriza-se por possuir entre 100 e 250 palavras que deverão apresentar os objetivos a finalidade, o método, os procedimentos, as conclusões ou os resultados mais significativos da pesquisa, pois um artigo científico é sempre o resultado de uma investigação. Deve ser composto de uma sequência de frases concisas, afirmativas e nunca enumeração de tópicos. Compõe um único parágrafo.

Palavras-chave: Artigo científico. Normalização. NBR 6022/2018.

ABSTRACT

This article discusses the elements that constitute the basic structure of a scientific article. It is based on standards of the Brazilian Association of Technical Standards (ABNT) NBR 6022 2018. Displays in general standards of presentation of the elements, mentioned in the text and references. It is characterized by having between 100 and 250 words should state the objectives the purpose, method, procedures, conclusions, or the most significant results of the research, as a scientific paper is always the result of an investigation. Should consist of a

¹² Este campo deverá ser mantido com estas expressões. A identificação dos autores será feita pela Comissão Executiva para impressão com base na ficha de identificação.



sequence of concise, affirmations and never enumeration of topics. Composing a single paragraph.

Keywords: Scientific article. Standardization. NBR 6022/18.

DATA DE SUBMISSÃO e DATA DE APROVAÇÃO-PUBLICAÇÃO

1 INTRODUÇÃO

O “Artigo científico parte de uma publicação com autoria declarada, de natureza técnica e/ou científica” (ABNT. NBR 6022, 2018, p. 2), pode ser apresentado como Artigo de Revisão, ou seja, parte de uma publicação que resume, analisa e discute informações já publicadas; ou ainda como Artigo Original, isto é, parte de uma publicação que apresenta temas ou abordagens originais resultados de pesquisa inclusive de estudos de caso.

Todos os tipos têm como objetivo divulgar estudos e pesquisas no meio científico visando à evolução do conhecimento e das ciências. Sua veiculação é feita através de revistas ou periódicos especializados que integram ou não, o sistema “Qualis” nacional e internacional¹³. Esse sistema marca o nível de qualidade da produção científica e qualifica a produtividade de seus autores.

Além da norma específica (ABNT. NBR 6022, 2018) ao elaborar um artigo científico deve-se atentar para normas complementares, conforme especificação no Quadro 1.

Quadro 1 - Normas técnicas usadas na elaboração de um artigo científico

AUTOR	ESPECIFICAÇÃO	DATA
ABNT	ABNT NBR 6023: elaboração de referências	2002
ABNT	ABNT NBR 6024: numeração progressiva das seções de um documento	2012
ABNT	ABNT NBR 6028: elaboração de resumos	2003
ABNT	ABNT NBR. 10520: citação	2003
ABNT	ABNT NBR. 14724: trabalhos acadêmicos	2011
IBGE	Normas de apresentação tabular	1993

Fonte: ABNT NBR (2018, p. 1).

¹³ 1 Sistema de avaliação utilizado pela Coordenação de Aperfeiçoamento do Pessoal do Ensino Superior (CAPES). Disponível em: <www.qualis.capes.gov.br>



O Artigo Científico tem a mesma estrutura dos demais trabalhos científicos e apresenta elementos pré-textuais; elementos textuais e elementos pós textuais.

Os Elementos Pré-textuais antecedem o texto com informações que ajudam na sua identificação e utilização, devendo-se observar:

- a) o título e subtítulo, se houver, devem figurar na página de abertura do artigo, na língua do texto;
- b) a autoria, isto é, nome completo do(s) autor(es) na forma direta acompanhados de um breve currículo que o(s) qualifique na área do artigo, que no caso desta revista será responsabilidade da Comissão Executiva cabendo ao autor o envio dos dados na forma de Ficha de Identificação (ANEXO I);
- c) o currículo, incluindo e-mail, deve aparecer em nota de rodapé; novamente de responsabilidade da Comissão Executiva cabendo ao autor o envio dos dados na forma de Ficha de Identificação (ANEXO I);
- d) o resumo na língua do texto deve ser indicativo e apresentar de forma concisa os pontos relevantes do artigo – objetivos metodologia e resultados alcançados, perfazendo de 100 a 250 palavras, o verbo na voz ativa e na terceira pessoa do singular; não deve conter citações. “Deve ser composto de uma sequência de frases concisas, afirmativas e não de enumeração de tópicos. Recomenda-se o uso de parágrafo único.” (ABNT. NBR 6028, 2003, p. 2);
- e) as palavras-chave: devem figurar logo abaixo do Resumo, antecedidas da expressão Palavras-chave. São palavras representativas do conteúdo do artigo, com inicial maiúscula, separadas entre si por ponto e finalizadas também por ponto.

Estes elementos devem servir para orientar o entendimento geral sobre o artigo.

2 DESENVOLVIMENTO

O texto propriamente dito do trabalho é composto das partes denominadas Elementos Textuais, os quais devem estruturar-se em: introdução, desenvolvimento e conclusão.

A Introdução, parte inicial do artigo, deve expor a delimitação do assunto, objeto de estudo, as justificativas, relevância, hipóteses (se for o caso), os objetivos, questões da



pesquisa, os procedimentos metodológicos da pesquisa, os resultados mais relevantes, e outros elementos necessários para situar o tema em questão.

No Desenvolvimento, parte principal e mais extensa do artigo, deve-se apresentar a fundamentação teórica, a metodologia, os resultados e a discussão. Divide-se em seções e subseções conforme a NBR 6024, 2012, cujos títulos variam em função da abordagem do tema e do método.

As Conclusões ou Considerações Finais constituem a parte final do artigo; devem responder às questões da pesquisa, correspondentes aos objetivos e hipóteses; podem conter recomendações e sugestões para trabalhos futuros.

Na redação do desenvolvimento, pode ser necessário incluir ilustrações e tabelas, fazer citações e inserir indicação da fonte consultada, ou incluir notas e outras observações. Nesses casos, há algumas considerações a serem observadas, como as apresentadas a seguir:

2.1 INFORMAÇÕES COMPLEMENTARES

A formatação do texto exige paciência e atenção para os detalhes relativos à inserção de ilustrações e tabelas, apresentação de citações e indicação das fontes, paginação, subdivisão de seções e outros elementos próprios da sua elaboração.

2.1.1 Ilustrações

Ao inserir ilustrações tais como quadros, fotográficas, imagens de bancos de imagens, fluxogramas, elas devem ter uma numeração sequencial. Sua identificação aparece como legenda na parte inferior, precedida da palavra Figura, seguida de seu número da ordem de ocorrência no texto, em algarismos arábicos, e do respectivo título. A ilustração deve figurar o mais próximo possível do texto a que se refere (ABNT. NBR 6022, 2018, p. 7).



2.1.2 Tabelas

A inserção de tabelas deve ser conforme as regras do IBGE (1993). As tabelas devem ter um número em algarismo arábico, sequencial, inscritos na parte superior, a esquerda da página, precedida da palavra Tabela. Veja o exemplo que formulamos.

As tabelas devem conter título por extenso, escrito no topo da tabela, para indicar a natureza e abrangência de seu conteúdo. A fonte de onde foi extraída deve ser indicada imediatamente abaixo da tabela em letra maiúscula / minúscula para indicar a autoridade dos dados e/ ou informação da tabela. Precedida da palavra Fonte.

Tabela 1 - Normas usadas na elaboração de um artigo científico

AUTOR	ESPECIFICAÇÃO	DATA
ABNT	ABNT NBR 6023: elaboração de referências	2002
ABNT	ABNT NBR 6024: numeração progressiva das seções de um documento	2012
ABNT	ABNT NBR 6028: elaboração de resumos	2003
ABNT	ABNT NBR. 10520: uso de citação em documento	2003
ABNT	ABNT NBR. 14724: trabalhos acadêmicos	2011
IBGE	Normas de apresentação tabular	1993

Fonte: ABNT NBR 6022 (2018, p. 1)

2.1.3 Seções

O texto deve ter tantas subdivisões quantas forem necessárias. Cada uma delas com o indicativo numérico correspondente. O indicativo numérico da seção precede o título [da seção] alinhado à esquerda. “Não se utilizam ponto, hífen, travessão ou qualquer outro sinal após o indicativo da seção ou de seu título.” (NBR 6024, 2012, p. 2)

2.1.4 Tamanho da letra e da página, fonte e espaçamento

Conforme a NBR 14724, 2011, deve-se usar fonte Times New Roman tamanho 12 para o texto e para referências. Para as citações longas, notas de rodapé, paginação, legendas das ilustrações e tabelas, usar tamanho 10. A página deverá ser formatada para papel tamanho A4, com margens superior e esquerda de 3 cm e inferior e direita de 2 cm.



2.1.5 Citações

A forma de apresentação de informações sobre os autores consultados, ou seja, as citações devem seguir as regras da ABNT NBR 10520, 2002, que define citações como menção, no corpo do texto, de uma informação extraída de outra fonte. As regras de apresentação encontram-se integralmente exemplificadas na referida norma que será usada já na avaliação preliminar. Entretanto, **não serão** admitidas as citações em nota de rodapé, tampouco o sistema de chamada.

2.1.6 Referências

Segundo ABNT NBR 6023, 2002 referência constitui o conjunto padronizado de elementos descritivos, retirados de um documento, que permite sua identificação, tais como livros, Legislações, normas, artigos científicos eletrônicos, entre outros. Nesta revista, deverão constar nas Referências somente as fontes citadas no texto.

Além do texto propriamente dito, o artigo deve conter também elementos pós-textuais.

2.1.7 Elementos pós-textuaisⁱⁱ

Os elementos pós-textuais do artigo científico consistem em:

- a) título e subtítulo em língua estrangeira;
- b) resumo em língua estrangeira na forma de Abstract em inglês;
- c) palavras-chave em língua estrangeira inglesa;
- d) notas explicativas: inseridas na forma de Notas de fim devendo ser única e consecutiva para cada artigo;
- e) referências: elemento obrigatório, constitui uma lista ordenada dos documentos efetivamente citados no texto, conforme NBR 6023, 2002;



- i) agradecimentos e a data de entrega dos originais para publicação, elemento opcional.

3 CONSIDERAÇÕES FINAIS

A elaboração do artigo é a forma dinâmica de divulgar os resultados de um estudo, de uma pesquisa em um periódico específico. O cuidado na apresentação da linguagem e na formatação do texto garante sua clareza e credibilidade.

Os artigos científicos seguem uma normalização própria, ou seja, a norma para apresentação de artigos em publicação periódica científica impressa da ABNT, NBR 6022, 2018. No entanto, para submeter um artigo científico à aprovação de uma determinada revista, devem-se atender as normas editoriais determinadas pela revista.

REFERÊNCIAS

ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE NORMAS TÉCNICAS. **NBR 6023**: informação e documentação: elaboração referências. Rio de Janeiro, 2002. 24 p.

ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE NORMAS TÉCNICAS. **NBR 6022**: informação e documentação: artigo em publicação periódica científica impressa: apresentação. Rio de Janeiro, 2018. 5 p.

ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE NORMAS TÉCNICAS. **NBR 6024**: informação e documentação: numeração progressiva das seções de um documento. Rio de Janeiro, 2012. 3 p.

ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE NORMAS TÉCNICAS. **NBR 6028**: resumos. Rio de Janeiro, 2003. 2 p.

ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE NORMAS TÉCNICAS. **NBR 14724**: informação e documentação: trabalhos acadêmicos: apresentação. Rio de Janeiro, 2011. 6 p.

ⁱ Atenção para formatação dos elementos que compõe a estrutura de formatação do artigo relativamente ao uso de maiúsculas, itálico e negrito no título, subtítulos e que deverão manter exatamente os indicativos deste modelo.

ⁱⁱ Dos elementos pós-textuais apenas as Referências são obrigatórias.